

O CORPO E O SANGUE: O ELO DA ADORAÇÃO NO SANTO DOS SANTOS



INTRODUÇÃO

Existe um imperativo para os tementes a Deus nos Salmos noventa e seis, versículo nove, parte a: “Adorai o Senhor na beleza da sua santidade...” . Nem todo cantor é um adorador e nem todo adorador será um cantor.

Adorar é bem mais do que cantar; é um estilo de vida pautado na palavra do Senhor, onde tudo na vida de um adorador será para glória de Deus, como está citada em uma das cartas paulinas.

“Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus.”

[1 Coríntios 10:31](#)

Neste estudo veremos não somente a importância de adoramos a Deus, mas aprenderemos o real sentido de adorarmos no santo dos santos, e o que liga a ceia do senhor à adoração.

DESENVOLVIMENTO

Muitas vezes adoramos ao Senhor sem termos a real compreensão do que fazemos. Para adorarmos ao senhor, realmente temos que ir além do véu.

Neste trabalho, tomaremos como base a ceia do Senhor, para explicarmos por qual meio o adorador adentra no santo dos santos.

“E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos;

Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.

E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai.

E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.”

[Mateus 26:26-30](#)

Jesus Cristo de Nazaré – personificou (encarnou, representou e simbolizou), na Ceia do Senhor a sua trajetória pela via dolorosa, mas também trouxe vários sentidos para o seu martírio; dentre eles, nos dá acesso a uma adoração além do véu.

ANALISEMOS AGORA, VERSICULO POR VERSICULO DE MT 26: 26 a 30

1. O pão (corpo de Jesus)

“E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.”

[Mateus 26:26](#)

Foi necessária a carne de Jesus Cristo ser rasgada, para que o véu fosse rasgado e assim pudéssemos entrar no Santo dos Santos.

“ E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona, escurecendo-se o sol;

[E rasgou-se ao meio o véu do templo.](#)

[Lucas 23:44,45](#)

Geralmente, nós enxergamos o calvário como acesso a Deus; mas quando o véu rasgou-se, Deus nos viu assim: Do Santo dos Santos até o calvário e do calvário a nós.



(Primeira visão de Deus quando o véu foi rasgado).

Vamos compreender um pouco o que era o véu:

“Então levantarás o tabernáculo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

Depois farás um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido; com querubins de obra prima se fará.

E colocá-lo-ás sobre quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata. Pendurarás o véu debaixo dos colchetes, e porás a arca do testemunho ali dentro do véu; e este véu vos fará separação entre o santuário e o lugar santíssimo,

E porás a cobertura do propiciatório sobre a arca do testemunho no lugar santíssimo,”

[Êxodo 26:30-34](#)

O véu separava o Santo dos Santos, como vemos no esboço abaixo:



Véu



“O véu que separava o Lugar Santíssimo (ler: Lev. 16.2) tinha a espessura de um punho – ~ 10 a 12 cm - e sua resistência era tal que dois cavalos não tinham a força necessária para rompê-lo. Possuía 13,5m (30 côvados) de altura por 13,5m (30) de largura (1º Reis-6:2), Herodes aumentou essas medidas para 18m(40 côvados), de acordo com o que escreveu Flávio Josefo, um historiador do primeiro século. Há dificuldade em precisar a mensuração do côvado nessas diferentes épocas, mas podemos confirmar através versões do livro Sagrado que suas medidas eram de fato 18m de altura e largura. O livro do Êxodo 36.35(ler) - nos ensina que esse grosso véu era finamente bordado feito de material azul, roxo e escarlata e de tecido de qualidade. A Sexta-Feira da Paixão foi o dia em que se rasgou o Véu do Templo de Jerusalém. Quando Jesus dá o brado na cruz dizendo: “Tudo está consumado” - (Mat. 27:51) “Eis que o Véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo...” – significando que não há mais a

sua necessidade – O Véu que separava não separa mais, porque agora nós podemos entrar Jesus o Cordeiro de Deus pagou com o seu sangue, por nós os nossos pecados. O Livro da Aliança que tratava de outros aspectos da Lei e das Ordenanças foi depositado ao lado da Arca.”

O Santo dos Santos era o lugar da presença viva do Senhor e por isso que lá ficava a Arca da Aliança.

Objetos do Santo dos Santos



Arca da Aliança

2. O sangue de Jesus (o vinho)

“E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos;

Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.

E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai.”

[Mateus 26:27-29](#)

Pelo sangue de Jesus derramado veio a remissão de nossos pecados, mas também inaugurou o novo caminho para se chegar ao santo dos santos.

“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus,

Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne,”

[Hebreus 10:19,20](#)

Então irmãos, o corpo de Jesus e o seu sangue (o pão e o vinho), nos proporcionaram a liberdade de adorarmos além do véu e adorarmos a Deus com intimidade.



Antes, quem tinha a exclusividade de entrar no Santo dos Santos, uma vez ao ano, era o sumo sacerdote; contudo, Jesus, no calvário, rompeu com essa exclusividade, quando o véu rasgou-se.

3. Jesus no final da ceia cantou um hino.

“E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras.”

[Mateus 26:30](#)

Neste momento, caro leitor, Jesus Glorifica ao Pai. A intenção primordial de um adorador deve ser glorificar ao pai.

“Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, Hoje te gerei.”

[Hebreus 5:5](#)

CONCLUSÃO

Meus amados: encerramos esse estudo, a fim de conscientizar-lhes de que, quando você está adorando ao senhor, você está além do véu. Portanto, a adoração a Deus deve ser levada a sério, tão quanto o ato de tomarmos a ceia do Senhor. Deve haver pois, um coração sincero para Deus e uma mente purificada.

“Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa,”

[Hebreus 10:22](#)

Na ceia, Jesus parte o pão, simbolizando que o Seu corpo seria rasgado e que o véu também seria rasgado. Logo, quando eu adoro, eu ceio e faço valer o além do véu, através do corpo de Jesus e do seu sangue.



(Pão partido por Jesus Cristo na ceia, anúncio do véu rasgado, caminho aberto para o Santo dos santos).